

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A BIODIVERSIDADE VEGETAL NO “COZINHEIRO IMPERIAL”: análise ambiental do primeiro livro de receitas comercial do Brasil

Maria Eduarda Rodrigues Neves

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Franco Trindade Medeiros

Rio de Janeiro, 2024

*Resumo popular:*

O trabalho tem como base o primeiro livro de receitas comercial do Brasil: *O Cozinheiro Imperial* (10<sup>a</sup>. edição, 1887), com primeira edição de 1839, fim do Período Regencial (1831-1840), entrando no Segundo Reinado (1840-1889) no país. O objetivo de se aprofundar neste documento é evidenciar um pouco mais a história da alimentação no Brasil. Destaca-se a composição do livro, sua estrutura, por quem foi escrito e para quem foi destinado. Além disso, a partir de um olhar biológico busca-se entender: quais plantas estavam presentes nas receitas culinárias do século XIX, se eram locais ou vindas de outros lugares do mundo, quem influenciou seu consumo, e como se dá o consumo dessas mesmas plantas nos dias de hoje. Entre milhões de brasileiros passando por situação de fome, pesquisas como esta visam esclarecer mais sobre o passado do Brasil. Perguntas quanto ao acesso a alimentos hoje são em parte respondidas nestes trabalho, contribuindo com respostas quanto a possíveis mudanças ou resgates de usos culinários de plantas para melhorar tal cenário. Deve-se buscar por uma alimentação com maior diversidade de plantas consumidas e mais rica em questão de nutrientes e equilíbrio ecológico.